



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDÊNCIA

RECEBIDA EM

01/06/98

às 10:00 horas
Edna

A C.L.J.R
Ubá-MG, 01/06/98

Geraldo Eicalho Calçado
Vereador Geraldo Eicalho Calçado
Presidente da Câmara

PROJETO DE LEI NO. 44/98

Dispõe sobre a concessão do Título de Cidadania Honorária de Ubá, a Sra. Eni Volue Ramos de Andrade e contém outras disposições.

Art. 1º - Fica concedido a Sra. Eni Volue Ramos de Andrade, o Título de Cidadania Honorária de Ubá, pelos relevantes serviços prestados e em virtude de seu devotamento e amor às causas cívicas e sociais de nossa comunidade.

Art. 2º - O Diploma alusivo ao título de que trata o artigo anterior, será entregue ao homenageado em Sessão Solene do Legislativo Ubaense em data previamente designada.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “Vereador Lincoln Rodrigues Costa”, da Câmara Municipal de Ubá, aos 01 de junho de 1998.

José Wander Moreira
Vereador José Wander Moreira
1º Secretário

(*Vereador Sebastião Antonini*) → SEM EFEITO

Celio Botaro
Vereador Célio Botaro

Luiz Alberto Gravina
Luiz Alberto Gravina
Vereador

Edvaldo Bajão Albino
Edvaldo Bajão Albino
Vereador

Miguel Poggiali Gasparoni
Miguel Poggiali Gasparoni
Vereador

Biografia

Eny Volu Ramos de Andrade nasceu num lar espírita em 12 de março de 1934, filha de Leonardo Ramos e Dolariza Volu Ramos, em Aperibé, município de Santo Antônio de Pádua, hoje cidade do estado do Rio de Janeiro. É a quarta filha de cinco irmãos. Professora primária, especializou-se em jardim de infância. Fora o trabalho profissional, dedicou-se, como toda a família (que já conta a 5ª geração de espiritismo e homeopatia) à assistência social espírita. No Rio de Janeiro dedicou-se à evangelização de crianças e jovens; visitou os enfermos, em especial os hansenianos; trabalhou com a Liga Espírita do Rio de Janeiro e na Casa de Lázaro, com dona Ruth Santana e meninas assistidas por ela. Deu início às suas atividades mediúnicas na União Espírita Suburbana, casa dirigida por Ivone A. Pereira. Em Niterói, participou ativamente do movimento jovem orientado por Júlio César Grande Ribeiro e Cecília Rocha, hoje vice-presidente da Federação Espírita Brasileira. Nessa época surgiu o jovem Raul Teixeira, aos 16 anos, e com sucesso, Divaldo Pereira Franco, Newton Boechat e Mário Barbosa. Ingressou na Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro ao lado de Norberto Herdy Boechat, Floriano Moinho Perez, Carlos Imbassay, Diulindo Amorim e Dr. Jorge Andréia. Mais tarde, Chico Xavier recebe o título de Cidadão Fluminense, hospedando-se na casa de sua família, de onde nasceu um bom relacionamento com o médium missionário. Em julho de 1964, conheceu Irthes Terezinha, surgindo a partir daí uma grande amizade entre Irthes e o grupo da União da Mocidade Espírita de Niterói. Este grupo veio a conhecer Ubá em fevereiro de 1965. 12 anos depois, Irthes adoece e recebe uma mensagem dizendo que Eny precisava cumprir uma tarefa em Ubá e para tal se casaria com Ivan Lisboa de Andrade, irmão de Irthes; fato posteriormente confirmado por Chico Xavier e que se deu em 5 de agosto de 1978. Chegando em Ubá, uniu-se ao movimento do Centro Espírita Ismael; junto ao grupo de senhoras fundaram a [redacted] Espírita Jésus Gonçalves. Até os dias atuais participa do Centro Espírita Ismael e do movimento espírita de Ubá.

